

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	15150
Brazil (m. f.) anno	45000

As assignaturas são pagas adiantadas

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.

Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES, 13 DE JANEIRO

A gamella progressista

Os jornaes que não commungam na panellinha progressista referem-se com justa indignação ao impenitente desaforo da criação e elevação de comarcas.

O *Tempo*, por exemplo, diz o seguinte:

As declarações feitas pelos srs. ministros do reino e da justiça, na reunião das maiorias parlamentares, de que estavam no poder para servir os amigos e só para servir os amigos, vão tendo cada dia uma confirmação.

Raro está sendo o dia em que a folha official não publica numerosos despachos, todos em favor dos amigos do governo, que desde muito vinham requerendo logar-bea servido á mesa do orçamento.

A divisão comarcã, deu ainda hontem ensejo aos ministros para servirem o seu partido, á custa da moralidade e do contribuinte.

Foram creadas mais duas comarcas no districto do Algarve, a

de Albufeira e a de Villa Real de Santo Antonio.

Foi cre da mais uma vara, a 4.ª, na comarca do Porto.

Foram creadas as respectivas conservatorias.

Foram elevadas á 1.ª classe as comarcas da Gertão, Fundão, Villa do Conde e Marco de Canavezes!

E foram logo nomeados os respectivos funcionarios, como se o governo tivesse receio de que a vida lhe não chegasse para beneficiar os amigos.

Ha, portanto, jubileu em toda a lha.

Mas na situação em que se encontra o paiz, este proceder dos homens do governo é d'uma monstruosa immoralidade.

Não ha tintas de indignação que pintem, com toda a sua significação, corrupta, esta folia desbragada d'um governo, á beira do precipicio em que o paiz se encontra.

Chagámos á última miséria, quer nos encaremos sob o ponto de vista financeiro, quer sob o ponto de vista moral. Mas tudo haveria a esperar ainda do futuro, toda a fé na nossa regeneração seria legitima, se na alma nacional houvesse es-

se fervor de contricção, esse sentimento honesto de penitencia, emendando os erros e entrando decididamente no caminho honrado do trabalho. Mas como pode uma nação desviar-se de funestos vicios e adquirir, pela tenacidade da virtude, o logar que compete á sua dignidade, se o governo, imprimind -lhe do alto um impulso degradante e dando-lhe o exemplo do mais cynico desaforo, lhe coarcta as honestas aspirações, e lhe tira a fé no trabalho e na possivel revivescencia?

A historia d'este governo é simples e sombria; faz-se em poucas palavras, mas cada uma d'ellas é um compendio de corrupção e desvergonha. Em 20 mezes de poder, de fevereiro de 1897 a setembro de 1898, augmentou a divida fluctuante em mais de 12:000 contos. Vendeu titulos internos, só em 1897, no valor de 1:383 contos, e externos no valor de 870 contos em oiro. Do emprestimo das classes inactivas sorveu 3:150 contos.

Vendeu as obrigações dos caminhos de ferro, e empenhou—caso unico em toda a nossa historia—notas do Banco de Portugal.

E ao passo que n'esta folia estragava os dinheiros e o credito do thesoouro, dando ao paiz o espectáculo d'uma invasão de doidos nas cadeiras do poder, contrariava com factos as palavras que puzera na fallada corôa, creando um imposto novo, como se a nação estivesse folgada nos seus haveres e tivesse obrigação de pagar o perdulario esbanjamento dos ministros. Não seriam creados nem aggravados os impostos—disse-o, por outras palavras, ao abrir duas sessões parlamentares, o augusto Chefe do Estado. Fora o governo que puzera essas palavras no discurso da corôa. E em vez de as cumprir, respeitando a fallada do throno, preferiu desmentil-as ignobilmente, creando o addicional de 5 por cento, e aggravando com mais esse duro sacrificio a miséria do paiz.

E tudo, afinal, para quê? Para restaurar concelhos, para reformar estancias burocraticas, para, em summa, collocar amigos e correligionarios, que só lhe dão votos e apoio a troco de favores arrancados ás migalhas do thesoouro.

E n'esta situação, tendo augmentado a divida fluctuante e o numero de titulos vendidos até uma cifra que actualmente se não conhece ao certo, mas que deve ser enorme, achando-se o paiz á beira da liquidão, rodeado de bantos ameaçadores sobre o seu patrimonio colonial, o governo declara que está tratando de negociar um convenio com os credores, para lhes reduzir o que recebem, e ao mesmo tempo cria comarcas novas e eleva outras, nomeando immediatamente o pessoal, sem que ao menos cumprisse n'este ponto as suas promessas formaes, de não nomear funcionarios novos enquanto houvesse funcionarios addidos.

Tudo tem sido, da par-

(13) POLHESTIM

LUCINDA RIBEIRO

A IRMÃ DE CARIDADE

(Continuado do n.º 1344)

Não sei. Desconfiamos apenas. V. Ex.ª poderia melhor que ninguém adquirir essa certeza.

Como? Agora não posso saber d'aqui, pois tenho trez doentes em perigo, dos quaes, uma é minha prima. Mas onde V. Ex.ª vive, tenho um collega, meu condiscipulo, a quem ella poderá consultar, e que me parece digno de se lhe confiar este segredo. Porque é preciso tanta preverção de sentimentos, para se trahir um segredo d'esses.

Eu conhecia o medico que elle me nomeou, e resolvemos alli mesmo mandal-o chamar, logo que eu regressasse, e tivéssemos uma sahida de meu pai, para fóra da terra, facto que se dava frequentemente.

Parti, levando no coração uma sincera estima por esse rapaz, que infelizmente, tinha de sentir por

mim dentro em breve, uma affeição, a que eu não podia, nem queria corresponder.

E todavia, digo-lhe aqui francamente, meu amigo, mesmo em risco de torturar o seu coração, mas com a sinceridade que me conhece, que se eu podesse amar outro homem depois de ter amado Angelo, esse homem, seria o medico, de quem lhe fulto. Não imagina, como elle é delicado e affavel, para com todos, pobres e ricos, como elle é carinhoso e bom. E em confronto com outros, que exercem a mesma profissão como elle se eleva aos olhos de todos os que o conhecem de perto! Elle, e o senhor, meu bom amigo, eis os únicos medicos que eu conheço, capazes de bem comprehenderem a sua missão que deve ser toda de abnegação, de delicadeza e sacrificio. Apesar de ser medico, ha muito pouco tempo, elle tem uma clientella numerosa, que o adora, mas que lhe dá muito poucos lucros, porque, mesmo aos ricos elle não faz pagar, em regra, os seus salarios como devia.

Com que calor, Magdalena, fallava no seu amigo!—disse Vasco sorrindo—Quasi me faz ter ciúmes d'elle...

Elle estendeu-lhe as mãos, n'um impulso de sympathia. Ciúmes d'elle, o senhor? Mas era uma loucura, meu amigo, porque eu estimo-o tanto, que jamais

lhe perderei o affecto que lhe voto. O meu bom amigo, representa para mim, a honestidade, e a sabedoria, ao serviço de uma alma crystallina, e de uma consciencia illibada.

Serei sempre sua amiga, sempre.

Sempre! E' dizer muito—murmurou elle amargamente. Magdalena é nova e bella, esquecerá as suas angustias, e ha-de ser ainda feliz...

Feliz? repetiu ella, meneando a pallida fronte—oh meu amigo, essa palavra inventou-se apenas, para os egoistas, e para os poetas... não para os desherdados da sorte, como eu.

Sabe o fim da minha dolorosa historia, para que seja preciso, que eu revolva mais, a chaga ainda gottejante do meu coração. O homem que eu distingi entre todos, o homem que eu amei, como se idolatra um deus, não lhe pediudo mais do que um pouco de affecto, em paga de tamanha e tão absoluta dedicação, era indigno d'ella. Como soube elle, que as cartas escriptas por brincadeira, eram infimas? Não o sei, mas uma manhã, em que vindo a minha casa, para fallar com meu pai, elle ficou um momento só commigo, aproveitou habilmente essa occasião, para me declarar o seu amor.

E como fallando, na sua voz

insinuante e meiga, elle me tomara as mãos que cobria de beijos, eu senti-me attrahida de repente para elle, por esse amor nascente, mas já dominador e empolgante, que me vencera de subito. Fui eu a primeira que lhe escrevi. A minha carta era desconexa, mas cantante da intima paixão, que já me prendia a elle. Como eu, Valentina, apaixonara-se tambem loucamente, e ambas nós, havíamos de ver destruido o nosso futuro, por dous homens, que nos não amavam.

E a sua amiga, qual foi o destino d'ella?

E' verdade. Esquecia-me contar-lhe o resto d'essa triste aventura. Aproveitando a occasião em que meu pai foi ao Porto, Valentina pôde vir aqui, acompanhada de uma creada.

Eu prevenira o meu medico, e elle veio. Mas na occasião em que elle esperava na sala, Valentina tomou-se de tal terror, que se recusou terminantemente a apparecer. Que havia eu de fazer? Fingi-me indisposta, recolhi-me ao leito, e o medico retirou-se, depois de meter receitado, uma cousa qualquer. Exprobi depois a Valentina o seu procedimento, mas ella chorava tanto, que tive pena de a affligir mais e voltei á cidade para fallar com o amante d'ella. Não o encontrei, tinha sahido para fóra, mas eu deixei-lhe um bilhete, com um

nome de phantasia, pedindo a comparencia d'elle aqui, para um doente de gravidade. Veio no dia seguinte de noite, e como meu pai, não havia regressado ainda, pudo fallar-lhe.

A nossa situação era terrivel. O pai de Valentina, mata-a-a se soubesse da falta commettida por ella.

Trez vezes, o amante da minha amiga aqui veio, occulto, e de nenhuma vez, nós encontramos uma sahida, para a terrivel situação em que nos víamos. Felizmente Deus teve pena das nossas amarguras, e Valentina teve um mau successo, podendo occultar á custa de terribes soffrimentos, a vergonha eminente que a ameaçava. Como n'isso tudo se identificaram os nossos destinos! Ambas seduzidas e abandonadas! Ambas mães, sem filho... que tremenda fatalidade pesa sobre nós! A minha amiga poderá ser ainda feliz, porque é uma creança, e longe d'aqui, esquecerá talvez. Um mez depois, de restabelecida, o pai levou-a a viajar, inquieto pela continuada tristeza da pobre rapariga.

(Continuado)

te do governo, uma serie de falsidades e de corrupções, como se o paiz fosse um morgado dos ministros, e como se a nação lhes não merecesse a menor consideração.

O que o governo acaba de praticar é uma acção verdadeiramente ignobil e degradante. Estamos á beira da bancarrota, sitiados pela gula das potencias, que ambicionam as nossas colonias, unica razão de ser da nossa existencia autonoma, e em vez de nos penitenciarmos, entrando n'um caminho de honesta regeneração, dando assim uma garantia moral aos credores, para cuja indulgencia temos que appellar, em vez de nos mostrarmos ao menos dignos no meio da nossa miseria e capazes de inspirar consideração no meio dos nossos infelizes, demonstramos a nossa incompetencia de foliões sem probidade, sem juizo e sem orgulho.

E no entanto, desde que appareceu no horisonte nacional o espectro da crise, na hora em que um relatório de fazenda expoz ao paiz a sua dolorosa e perigosissima situação, todas as classes entraram a trabalhar e a pretender corrigir pelo esforço honesto o mal que se entranchara no organismo da patria. Esse trabalho, porém, e esse esforço, tudo se perde na voracidade imbecil d'um governo, em cuja consciencia não ha lugar para a temerosa responsabilidade que assume, porque essa consciencia a rasgou em farrapos, para embrulhar os benesses arrancados á vida do paiz, em proveito da gula partidaria.

Um pouco lá por fóra

Estão as camaras abertas. O governo conta levar á discussão um sem numero de projectos, com os quaes hade salvar a patria, que, coitada, anda ha perto de dous annos com os velhos e com os novos, n'um estado digno de compaixão, sem vêr, que é o que ella mais que cousa alguma precisava, o seu estado financeiro livre de perigos.

Vão, pois, com os ditos projectos desapparecer por completo os ditos perigos. E ainda bem; mais vale tarde que nunca.

O mais efficaz cauterio para tão grande mal é, não se riam, o projecto da reforma eleitoral.

Sim é com elle que as nuvens negras, pesadas e sombrias que pairam no

nosso horisonte, vão desapparecer, ficando um céu azul, limpido... catita, como o médico que o applica.

Diz-se até com visos de toda a verdade que o sr. Espregueira, actual titular da pasta da fazenda, quando assistiu em conselho de ministros á sua leitura, dissera: «não ha, não podia haver melhor remedio para tão grandes males; porque foi que eu não atinasse com elle, apesar de noites e noites perder o meu «rico somno em busca d'uma ideia luminosa, que me salvasse d'esta situação afflictiva de ter entrado como «pimpão e sair como...»

Não referimos o restante, para não ferirmos os ouvidos castos dos leitores; mas comprehende-se o que o sr. Espregueira dissera.

Na republica federal brasileira, entende-se o equilibrio financeiro d'uma maneira muito differente. Não admira: aquella gente é toda uma patéta, muito atrazada.

Querem vêr uma amostra?

1.º O novo presidente, o sr. dr. Campos Sales, antes mesmo de assumir a presidencia, recomendava como remedio efficaz para melhoria financeira, a mais escrupulosa administração, de par com a mais rigorosa economia.

2.º Rio de Janeiro, 7. O governo federal do Brazil decretou a suppressão de dois arsenaes de marinha e trez arsenaes do exercito, realisando assim uma grande economia.

Vêem?

Não façamos caso, aquillo é gente refractaria á civilização. O que nós queremos são reformas eleitoraes com suffragio universal, representação de minorias... e muito carneiro com batatas.

Ora verão assim fica tudo salvo; verão.

As Philippinas resolvem-se a agradecer os bons serviços humanitarios dos americanos pelo que estes fizeram em as libertarem do jugo hespanhol, mas não querem nada com elles, e pelo visto das ultimas noticias, resistem, mas nada farão, porque a America pode, e quem pode manda, e manda com uma voz bem sonora—o troar da sua artilheria.

Tambem não deixa isto até certo ponto, ser justo castigo das filhas ingratas que desprezaram a mãe, que milhares e milhares de sacrificios fazia por as ter consigo.

Podia vendel-as; não

quiz. Podia arrendal-as; tambem não quiz. Preferiu, oh! coragem de mãe, que lh'as roubassem, depois de queimar o ultimo cartucho.

Grande Hespanha, mais tarde ou mais cedo, serás vingada, porque Deus é justo.

E nós que fazemos ás nossas?

Dizem uns: vendam-se que dão dinheiro; outros arrendem-se, e até outros, custa dizel-o, dêem-se!

Sim vendam-se, arrendem-se, dêem-se mesmo essas reliquias sagradas do nosso grande passalo, mas n'esse dia digamos a deus para sempre á nossa autonomia.

Quem vende colonias, escusa de ter continente—desapparece-se do mappa.

LAY.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 11 de janeiro de 1899

Presidencia do sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade; vereadores presentes os srs. dr. Leite da Faria, Freitas Ribeiro, Costa Magalhães, Manuel Pinheiro, Dias da Silva, João Abreu e José Pinheiro;

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Leu-se um officio do sr. Governador Civil com data de 4 do corrente mez, solicitando diversos esclarecimentos. Inteirada.

Foi lido um officio do sr. administrador d'este concelho datado de 4 do corrente enviando copia d'um outro do sr. Governador Civil acerca do orçamento supplementar para 1898.

Foi lido outro officio do sr. D. Narcisa de Jesus Freitas Machado com data de 11 do corrente, participando que por inconsideração do empregado da sua typographia foi publicado com o typo n.º 12 um annuncio pertencente ao municipio, mas para que não seja prejudicada a exm.ª Camara, esta nada paga por tal publicação. Inteirada.

Resolveu-se que fossem aldiadas as arrematações annunciadas para o dia d'hoje, das seguintes obras:—reconstrução e melhoramento do largo do Retiro, e construção de uma servidão na freguezia de Santa Eufemia de Prazius.

Resolveu-se levantar da Caixa Geral de Depósitos e Instituições de Previdência a quantia de reis 4:600\$000 em conta do fundo especial de viação municipal, a fim de que a camara se ache habilitada a custear os pagamentos das obras remanys ás estradas de Silveiras à ponte da Serres, e de Guimarães á Costa.

Foram concedidos diversos subsidios a mulheres solteiras, casadas e viúvas para alimentação de seus filhos menores.

Foram concedidos subsidios

de lactação, portempo de 6 mezes, aos seguintes expostos:

Antonio, n.º 68 de 1885, a cargo da ama Angelina Rosa; Joaquim, n.º 87 de 1890, a cargo da ama Anna Gomes Gaspar, n.º 2 de 1894, a cargo da ama Joaquina Rosa; e Pedro, n.º 3 de 1891, a cargo da ama Maria da Silva.

Resolveu-se conceder a permanencia no hospicio dos expostos, por mais 3 mezes, a uma criança, filha de Luiza Mendes, solteira, d'esta cidade.

—Resolveu-se conceder a admissão no dito hospicio a uma criança, filha de Camilla Ferreira, d'esta cidade.

N'esta sessão compareceu o sr. Fortunato José da Silva Basto, d'esta cidade, em nome do sr. dr. Antonio Coelho da Matta Prego, presidente da camara transacta, para fazer entrega á camara actual, dos nucleos e ratos de credito existentes no cofre dos Pagos do Concelho: sendo aberto o mesmo cofre foi feita a entrega de tudo e se achou ser o seguinte: 9:073\$795 reis em dinheiro pertencente ao municipio;—6 letras do valor de 16:384\$000 reis que garantem a responsabilidade dos arrematantes dos impostos sobre a carne de vacca, vinho verde, peixe e sardinha, vinho maduro, e madeira;—469\$000 reis em dinheiro que garantem a responsabilidade do arrematante do imposto sobre aguardente;—uma acção da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, que garante a responsabilidade da arrematante da publicação de editaes e annuncios;—e 60 acções da mesma companhia que garantem a responsabilidade do thesoureiro do municipio. De tudo foi passado o competente te recibo.

O sr. presidente notou que os valores acima mencionados quanto estivessem n'um cofre de 3 chaves existentes nos Pagos do Concelho, não estavam no poder do thesoureiro da camara; e sendo n'este acto informado de que, assim se fazia e procedia em razão d'uma deliberação da camara transacta—deliberou-se que os mencionados valores continuassem a permanecer provisoriamente no mesmo cofre, a fim de ser examinada a dita deliberação e serem ponderados os motivos que a determinaram, e se resolver se isso vai de encontro ao disposto no art. 96.º do Cod. adm.

Foram apresentados, lidos, discutidos os requerimentos de diferentes individuos.

E não havendo mais nada a tractar foi levantada a sessão.

Boletim das salas

O nosso presadissimo amigo sr. Domingos Martins (Aldão) tem lido nos ultimos dias, consideraveis melhoras.

Fazemos sinceros votos para brevemente poderemos noticiar o completo restabelecimento de tão sympathico mancoço.

Partiu hoje para Santo Thyrsio o sr. Joaquim Lindoso, digno contador d'aquella comarca.

Acompanhado de sua exm.ª familia regressou da Povoia de Varzim o sr. conde d'Azenha.

Tem estado enferma a exm.ª sr.ª D. Ignez Queiroz.

Egualmente se encontra leve-

mente doente o sr. conego Antonio da Silva Ribeiro.

ANNIVERSARIOS NATALICIOS

Faz amanhã annos o sr. João Amaral.

No dia 15 a exm.ª sr.ª D. Anna Flores.

No dia 17 a exm.ª sr.ª D. Alice Quintanilha.

No dia 18 a exm.ª sr.ª D. Rosa Teixeira de Menezes.

VARIEDADES

No album d'um homem que tem visto mundo:

«As mulheres não foram feitas para correr; quando fogem é para serem apanhadas.

N'um camarim:
—Onde estão as minhas calças?

—O sr. está bem certo de as ter trazido?

NOTICIARIO

João de Deus

O «Diario Illustrado» consagrou a sua primeira pagina de 4.ª feira ao grande e sympathico vulto —João de Deus—no terceiro anniversario do seu fallecimento.

Traz um esplendido retrato que occupa toda a pagina, na 2.ª a caricatura de João de Deus pelo sr. Bortaldo Pinheiro e na 3.ª a casa onde nasceu João de Deus.

E assim o poeta das Flores do Campo e da Cartilha Maternal tem tido agora a conglorificação condigna dos seus altos merecimentos e da ternura dos seus affectos pelo que ha de mais encantador em a natureza humana—as creanças.

Necrologia

Gelebron-se na quarta feira na igreja de S. Francisco a missa do 7.º dia pela alma da fallecida D. Emilia Rosa da Silva—de cujo fallecimento demos noticia em o numero transacto.

Assistiram áquelle acto religioso numerosas pessoas dedicadas aos parentes d'aquella saudosa extincta.

Deixou o carinho de seus paes para voar á mansão dos anjos o menino Augusto, de 6 annos d'idade, filho do sr. Manuel Gomes dos Santos Oliveira, director da Escola Moderna.

Associamos-nos aos sentimentos que o dominam.

Novenas de S. Sebastião

Na igreja de S. Damaso começaram as novenas de S. Sebastião no dia 11 pelas 4 horas da tarde, feitas com toda a solemnidade, a grande instrumental e pratica no pulpito.

Na igreja parochial de S. Sebastião tambem se tem feito novenas com a maior solemnidade a S. Sebastião dos milagres, padroeiro da irmandade ali erecta

para auxiliar o culto àquella veneranda imagem

Tem tido um enorme concurso de fleis que ao começar da noite ali se juntam em piedoso recolhimento. A musica do sr. Paranhos tem satisfeito cabalmente. Tem sido orador o sr. P.^o Roriz.

Feira de Santo Amaro

E' no proximo domingo que se realiza na freguezia de S. Vicente de Mascoteiros a importante feira annual do gado bovino e vacum denominada de—Santo Amaro, que costuma ser muito concorrida.

Retratos a oleo

Vimos dois retratos a oleo—da sr.^a D. Maria Emilia Fernandes d'Azevedo—já fallecida e que teve um estabelecimento de cera na rua do Souto em Braga, e de seu filho o sr. Alberto Fernandes d'Azevedo, benfeitores do Bom Jesus do Monte.

Estes retratos feitos pelo sr. Carlos Ribeiro e destinados àquella corporação estão agora expostos no estabelecimento do sr. Oliveira, antiga loja do Leque. O retrato da senhora, que conhecemos, está um verdadeiro primor de naturalidade assim deve ser o do cavalheiro, que não conhecemos. Trabalhos d'estes honram os artistas que os subscrevem.

Hospital de S. Domingos

O movimento de doentes n'este hospital durante o mez findo foi o seguinte:

Existiam em 30 de novembro de 1898 13 doentes: 6 homens e 7 mulheres.

Entraram no mez de dezembro 44: 6 homens e 5 mulheres.

Sahiram curados durante o mez 16: 9 homens e 7 mulheres.

Ficaram existindo em 31 de dezembro de 1898 8 doentes: 3 homens e 5 mulheres.

Total geral do movimento 24.

«Constipações, tosses e varios incommodos dos órgãos respiratorios».—Atenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão*, compostos (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

Caridade publica

Recommendamos a caridade das almas benfazejas, a infeliz Engracia de Jesus Patoleia, que se acha impossibilitada de agenciar os meios para a sua subsistencia, por se achar tísica.

Mora na rua das Lamellas n.^o 45.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

MANUAL

DO

RECEBEDOR DO CONCELHO
ou
BAIRRO

POR

Abilio de Magalhães Brandão
Recebedor e Thesoureiro da Camara

Municipal de Paços de Ferreira, e Vogal da comissão regional de Aquicultura de Santo Thyrsio

O Manual contem alem dos artigos sobre que versam as provas praticas do curso para recebedor, harmonisadas com legislação em vigor, mappas, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officiaes etc., que interessam aos recebedores, thesoureiros municipais, escriptores de fazenda e contribuintes.

Preço 600 reis

Vende-se nas principaes livrarias e em Guimarães na Livraria Freitas,

OPROCESSO DO RASGA

Ou o relógio do sr. Abbade
de Campanhã

Ou humilha por um frade

da Arrabida

ANNUNCIOS

Editos de 60 dias

(4.^a Publicação)

PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escriptório, abaixo assignado, e a requerimento do Ministerio Publico n'esta mesina comarca, correm editos de 60 dias a citar o reu João Thiago, de quatorze annos de idade, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para, na qualidade de filho e um dos herdeiros de seu fallecido pae José Antonio da Silva Ferreira, morador qua foi n'esta cidade, fallar e assistir a todos os terminos, até final, de uma acção ordinaria, que lhe move, e a outros, o dito Magistrado do Ministerio Publico e na qual este, pelos fundamentos que allega, pede em conclusão que o dito réu, na expressada qualidade, e todos os outros sejam julgados solidariamente responsaveis para com a irmandade da Santa Casa da Misericordia, d'esta mesina cidade, pela quantia de trinta e seis mil reis e condemnados tambem solidariamente a pagar á mesma irmandade esta quantia e juros da mora, e bem assim nas custas. Esta citação tem de ser accusada, ao citando na segunda audiencia d'este mesmo juizo de direito, depois de findos os 60 dias dos presentes editos, os quaes se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio.

As audiencias fazem-se no tribunal respectivo, situado na rua das Lamellas, d'esta dita cidade, nas segundas e quintas feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-o, se fazem então nos immediatos dias e

sempre ás dez horas da manhã.

Guimarães, 7 de janeiro de 1899.

Verifiquei

Silva Dias

O escriptório

João Joaquim d'Oliveira Bastos.
2889

Antonio de Castro Covilhã e José d'Almeida

PARTICIPAM a todas as pessoas das suas relações e ao publico em geral, que tendo tomado conta da condução das malas do correio de Guimarães a Fafe, Pica, Gandarella, Arco do Baulhe e Cabeceiras de Basto, montaram para este serviço um trem com bom gado e pessoal escolhido, não só para bem cumprirem o serviço dos correios, mas tambem para garantirem as melhores comodidades de todos os passageiros que se dignarem dar a preferencia nas suas viagens aos proprietarios d'estas carreiras.

Este serviço é combinado com as corridas de Braga, onde se tomam passageiros directamente a Cabeceiras de Basto e vice-versa.

PREÇOS:

De Guimarães a Fafe 240, á Pica 340, á Lameira 400, á Gandarella 500, ao Arco do Baulhe 600 e a Cabeceiras de Basto 700 reis.

Recebem-se encomendas e bagagens por preços excessivamente baratos.

ESCRITORIOS

Em Braga, na Chapelaria do sr. Gregorio Luiz d'Araujo; em Guimarães, na Chapelaria do sr. Francisco Agostinho Cardoso de Lemos; em Fafe, no novo café de Albino Alves (pegado á Hospedaria de Val d'Estevão); no Arco do Baulhe, em casa do sr. Francisco Carvalho de Magalhães Basto; em Cabeceiras de Basto, no Hotel Lealdade do sr. Francisco José Pereira.

2890

Vinho de Peptona

de **CHAPOTEAUT**

Pharmaceutico de Paris

Approvado pela Junta de Higiene do Rio de Janeiro

A Peptona é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como se opera no estomago. Com ella alimentam-se os doentes, os convalescentes e todos os individuos que soffrem de anorexia por esgotamento de forças digestivas difficéis, repugnancia dos alimentos, diabetes, tísica, dysenteria, tumores, cançres, molestias do fígado e do estomago.

em Paris, 8, rue Vivienne

ABEL DE VASCONCELLOS CARDOSO

PINTOR-RETRATISTA

PAYSAGISTA E DECORADOR

Com o curso d'Architectura Civil

Premiado no concurso aopremio

SOARES DOS REIS

DIPLOMDO PELAS ESCOLAS DE BELLAS-ARTES
DO PORTO E DE PARIS

Encarrega-se de qualquer trabalho de seu mister bem como lecciona tanto em Collegios como em casas particulares,

Desenho, pintura a oleo, pastel,

gouache e aquarella.

Pode ser procurado em casa do sr. Manuel Antonio d'Almeida, no Toural. (2884)

Constipações, tosses, etc.

ABALISADOS facultativos e o publico em geral affirmam e atestam que os *Saccharolides de alcatrão* compostos (*Rebuçados Milagrosos*) do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto, são optimos debelladores d'aquelles incommodos.

Vendem-se em todas as pharmacias e diversos estabelecimentos. Caixa 220 reis.

Deposito em Guimarães, pharmacia Leite Dias.

2887

ENCYCLOPEDIA CATHOLICA

DIRECTOR

PADRE ADRIANO GUERRA

Revista quinzenal de propaganda religiosa, contendo artigos moraes litterarios, sobre religiões, sciencia, e de controversia sobre as verdades catholicas, publicação de leitura amena, destinada a

divulgar, sobre uma forma instructiva e recreativa, as verdades do christianismo, as unicas que podem remediar os males da sociedade actual.

Publica-se ás folhas de 16

paginas, formando no fim do anno

um bello volume, pelo preço de 600 reis

por cada seis mezes. Assigna-se na rua do

Conselheiro Arantes Pedreso, numero 25—LISBOA



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções

Paris, 8, rue Vivienne é em todas as Pharmacias

UMA BELLA NOVIDADE
LITTERARIA

Serões & Séstas

Revista das famílias, illustradas
Encyclopedin popular da vida pratica

Cada numero semanal de 32
paginas nitidamente
impressas. 50 reis

Como «brinde» aos seus
assignantes, esta revista
offrece volumes de romance,
em separado, illustrado
primorosamente, sendo o
primeiro a apparecer um inedito de

TRINDADE COELHO

expressamente escripto para
a nossa revista, no genero
delicado, tão querido, dos lin
dos contos: *Os Meus Amores*.

Empresa dos Serões &
Sestas—Rua Nova do Lou
reiro, 25 Lisboa.

GRANDE DICCIONARIO

DE

HISTORIA PATRIA

POR

SOUZA MOREIRA

(Membro de varias sociedades litterarias
de Portugal e Brazil)

Esta obra conterá a recapitulação da
historia do Brazil. Esta parte é escripta
por um escriptor fluminense e constitue o
ultimo volume d'esta importante publica
ção.

A materia d'esta será dividida por
volumes. Cada volume custará 12000
reis.

Toda a correspondencia deve ser di
rigida a Souza Moreira, Largo de Santa
Theresa, 2—Brasilia.

VICTORINO PEREIRA

VIAGENS PORTUGEZAS

Portuguezes
e inglezes

EM AFRICA

Romances scientificos, de gran
e merecimento litterario, ethnogra
phico, anthropologico, e de verda
deira sensação no actual momento
distorico, em que se falla n'uma al
iança com a Inglaterra.

Um grosso volume em 8.
grande, franco do porte. 600 reis.
Recebem-se assignaturas na
o e reza Editora do Recreio—Ls-

A MODA D'HOJE

Quinzenario de modas e bordados que se publica nos dias 4 e 15
de cada mez

A «Moda d'Hoje» aceita correspondentes em todas as principais terra
da provincia
A «Moda d'Hoje», o quinzenario de modas e bordados mais barato que
se publica em Portugal, encerra a mais completa e variada illustração

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

Portugal e ilhas adjacentes:—Trez mezes, 300 reis.—Seis mezes, 600
reis.—Um anno, 1200 reis.
Africa Portuguesa e Hespanha:—Seis mezes, 800 reis.—Um anno,
1400 reis.
Paizes da União Postal:—Seis mezes, 1200 reis.—Um anno, 1800
reis.
Brazil (moeda forte):—Seis mezes, 1200 reis.—Um anno, 1800 reis

PARA AS PROVINCIAS ACCRESCE O PORTE DO CORREIO

NUMERO AVULSO, 50 REIS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

28, PASSOIO DE S. LAZARO 29

PORTO

OS ARGONAUTAS

Subsidios para a antiga historia
do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 1:500.
Pelo correio 1:560.

Em todas as livrarias.

VISCONTE D'UGUELLA

AS EXPIAÇÕES

Sexta serie e os salões)

Um volume de 275 pa
ginas 500 reis. Pelo correio
520.

Livraria A. Ferin, rua
Nova do Almada, 70 e 74—
LISBOA.

CATHECISMO DE PERSEVERANÇA

peo
PADRE J. GAUME

Traduzido da ultima edição franceza e revista por um theologo do Porto
Para facilitar a acquisição d'este precioso livro, será distribuido a fasciculos
de 46 paginas do texto em 8. grande. Preço de cada fasciculo 100 reis. Para mais
esclarecimentos, Antonio Douro, rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. Edição
Illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos
asciculos de 60 reis semanaes. A obra já se achia completa

FRANCEZ E INGLEZ sem mestre melhor do que
com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com
magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume
de 550 paginas 2:500 reis; 1 fasc. semanal 100 reis. Empre
za Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pe
reira, rua Victor Cordon, 36, 1.º—Lisboa.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O Morrhual contém todos os principios que entrão na
composição do oleo de fígado de bacalhão, excepto a
materia gordurosa. O oleo, como saem todos, desagrega
vel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado
pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhual pelo
contrario é bem aceito pelos doentes, e actualmente,
nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade
e na clinica civil, os medicos faticão-se por ter encon
trado no Morrhual um medicamento, que desperta o
appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos,
restitue aos tísicos, as cores perdidas, augmenta-lhes as
forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O
Morrhual, que as creanças tomão sem a menor difficul
dade, modifica promptamente a sua constituição, quando
ellas são debeis e lymphaticas e sujeitas a resfri
mentos.

O Morrhual, que é um producto em tudo differente dos
chamados extractos de fígado de bacalhão, encontra-se
encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes
representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os
medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

JORNAL DE VIAGENS

OU

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica, a mais brilhante
publicação illustrada, no seu genero, que se
tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas
dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas.
Descripções e narrativas curiosissimas.

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

Porto, trimestre 780 reis. Lisboa e provincias 850 reis
Açores e Madeira, semestre, 1:800 reis. Ultramar 2:25
reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a
10, terá 13 por cento sobre a totalidade das assignaturas
obtidas.

Dirigir toda a correspondencia ao director gerente—
Deolindo de Castro.

PRINCIPIOS ELEMENTARES

DE

Arithmetica e systema metrico

POR

ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementar em Torres Vedras

Este compendio, que pela sua contextura e disposição de materias muito se dif
ferença de outros livros congeneres, está organizado de uma forma clara e resumida
tanto quanto a sua natureza o permite.
São estas qualidades, a par da modicidade do preço e da nitidez da impressão
que o tornam muito recommendavel para o ensino d'aquellas disciplinas nas escolas
primarias.

PREÇO

Em brochura. 120 reis
Cartonado 180 "
(Descontos para revender)

A VENDA

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, Rua Aurea—188.
Em Torres Vedras—Papellaria e livraria Cabral & Irmão.
Em Rio Maior—Agencia Escolar.
E nas principais livrarias.

O COZINHEIRO DOS COZINHEIROS

VULGO COZINHEIRO PLANTIER

Collecção muito completa de receitas de cozinha, es
criptas em estylo claro e ao alcance de todos e destinadas
às pessoas que gostem de comida sã e barata; contem
mais de 1:500 receitas usuaes, faceis e economicas de co
zinha, copa e salchicharia, pastelaria, confeitaria, etc

Um vol. de 702 pag. e 40 grav. cartonado, 1:100 rs.
A venda na Relojoaria de Plantier, Rua Aurea, Lisboa
Para a provincia, 1:160 reis em vale de correio; 12
exemplares tem 20 por cento de abatimento.

F. Adolpho Coelho

Diccionario Manual Etymologico

DA

LINGUA PORTUGUEZA

Contém 66:000 vocabulos de lingua hodierna, com a
orthographia, prosodia, significação e etymologia, encer
rando n'um volume muito commodo o que ha de mais es
sencial n'outras obras mais volumosas e caras do mesmo
genero, além de numerosos dados novos; 1 volume in-oitav
vo encadernado, de 1:348 paginas, 2:500 reis. Franco d.
parte para a provincia a quem enviar 2:600 reis em vales
do correio a P. Plantier, Fils—Rua Aurea, 154, Lisboa

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59